

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA DIANTE DO ADOECER
Relatoria: MARIA DO SOCORRO LEITE GALVÃO
Autores: KALINA GALVÃO CAVALCANTE
JOSELLE PINHEIRO DA LUZ
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Ética, legislação e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: a esclerose múltipla (EM) é uma doença neurológica inflamatória crônica, progressiva, auto degenerativa, incurável e de causa ainda desconhecida. A doença atinge múltiplos órgãos podendo deixar sequelas irreversíveis. São inúmeras as complicações físicas, motoras, cognitivas, psicológicas e sociais. Em função da complexidade dessa patologia surge a delimitação temática desse estudo. Objetivo: conhecer a percepção da pessoa com diagnóstico de EM sobre o adoecer. Metodologia: trata-se de um estudo qualitativo, realizado com 8(oito) participantes, sendo 4(quatro) do sexo masculino e 4(quatro) do sexo feminino. A entrevista semiestruturada, gravada, foi o instrumento de coleta de dados. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Integral Diferencial DeVry Brasil, protocolo nº 32906314.8.0000.5211. Discussão dos resultados: foram discutidas as categorias analíticas, o diagnóstico; a representação da doença; a convivência com o prognóstico e o futuro. O impacto ao receber o diagnóstico, representou para alguns sujeitos do estudo alívio, após um tempo longo de sofrimento e adoecimento sem definição clínica e para outros, sofrimento ao perceber a complexidade que envolve a evolução da doença. Conclusão: constatou-se que a espera pelo diagnóstico, que por vezes leva tempo e o sujeito ainda não sabe o que de errado acontece com sua saúde, submetendo-se a um processo de ansiedade e sofrimento. A descoberta do diagnóstico de uma doença incurável e de evolução e manifestações imprevisíveis, causa instabilidade emocional com indicativo de apoio psicológico individual em um contexto multiprofissional.